

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao
Conselho de Administração e Diretoria da
Associação dos Amigos do Museu do Café – AAMC
Santos, SP

1. Examinamos as demonstrações contábeis da **Associação dos Amigos do Museu do Café**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração da Associação sobre as demonstrações contábeis

2. A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e entidade sem finalidade de lucros (ITG 2002), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.
4. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Associação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Opinião

5. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação dos Amigos do Museu do Café** em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e entidade sem finalidade de lucros (ITG 2002).

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

6. Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós examinados, sobre os quais emitimos relatório datado em 22 de janeiro de 2013, que conteve ressalvas em relação aos seguintes assuntos: 1) a adoção do regime de caixa durante o exercício de 2011 que poderiam ter impactos não mensurados nas demonstrações contábeis de 2012; 2) controle insuficiente dos bens do ativo imobilizado os quais foram regularizados durante 2013; 3) falta de divulgação adequada nas notas explicativas, as quais foram elaboradas em 2013, porém a comparabilidade ainda permanece prejudicada devido a não realocação por completo, principalmente das receitas e despesas de 2012, ao novo plano de contas implantado no último trimestre de 2013; e 4) falta de divulgação da demonstração do fluxo de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, regularizado em 2013, porém os números daquele ano não foram por nós examinados.

São Paulo, 29 de janeiro de 2014



GF AUDITORES INDEPENDENTES
GRUPO GORIOUX FARO
CRC 2SP 025248/O-6

Oswaldo dos Santos Fonseca
Contador – Sócio Diretor
CRC 1SP207386/O-2